

## **Contratação colectiva de trabalho**

### **Relatório sobre a regulamentação colectiva de trabalho publicada no 2º trimestre de 2010 DERT - DGERT**

#### **Contexto económico actual**

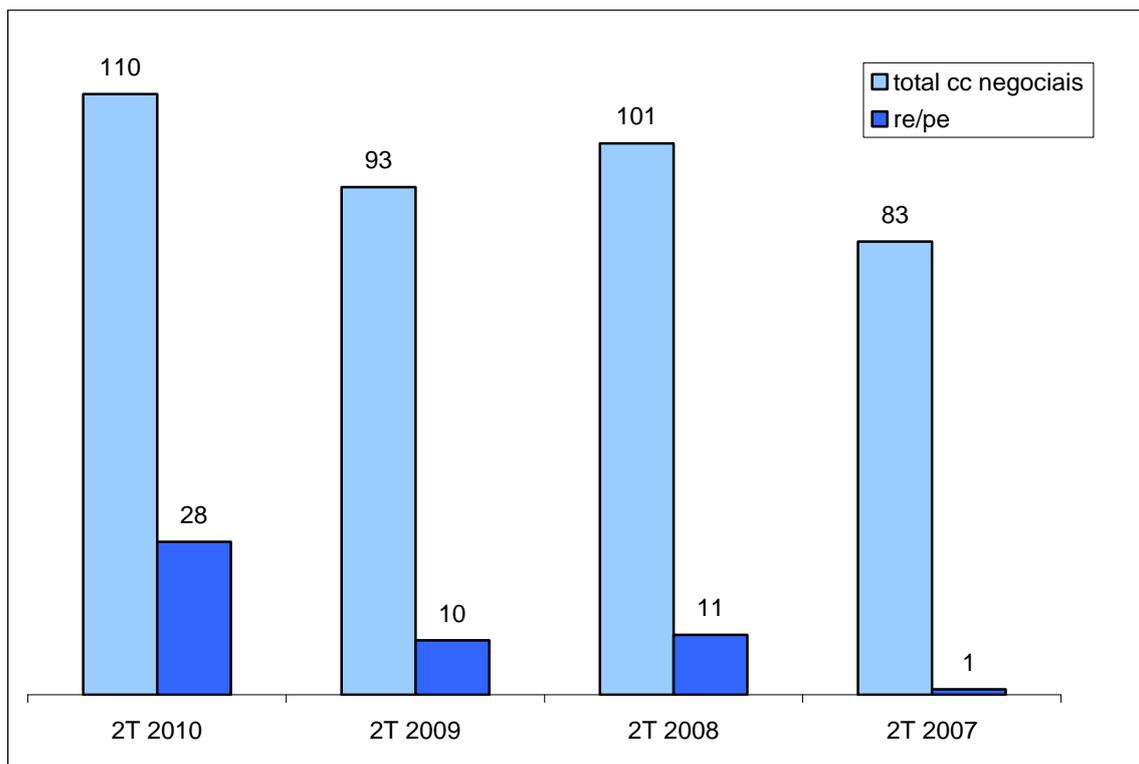
O 2º trimestre de 2010 continua a ser marcado por um contexto económico desfavorável.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2010, o PIB registou um aumento em volume de 1.8 por cento, face ao período homólogo, após uma contracção de 1.0 por cento no quarto trimestre de 2009. Em Maio de 2010, o indicador coincidente mensal para a evolução homóloga tendencial da actividade económica, calculado pelo Banco de Portugal, aumentou face ao observado no mês anterior.

#### **IRCT publicados**

No conjunto dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) quer negociais ou não negociais assiste-se a uma recuperação da negociação colectiva nos últimos três anos, tendo sido publicadas, no 2º trimestre de 2010, 110 convenções colectivas e 28 portarias de extensão. O número de convenções colectivas no trimestre em análise é superior aos dos trimestres homólogos dos últimos anos. Em relação ao trimestre homólogo de 2009, publicaram-se mais 18,3% convenções colectivas (ver Gráfico I).

**Gráfico I**  
**Total de convenções colectivas e de regulamentos/portarias de extensão**  
**publicados nos 2º trimestres de 2007 a 2010**



Fonte: DGERT

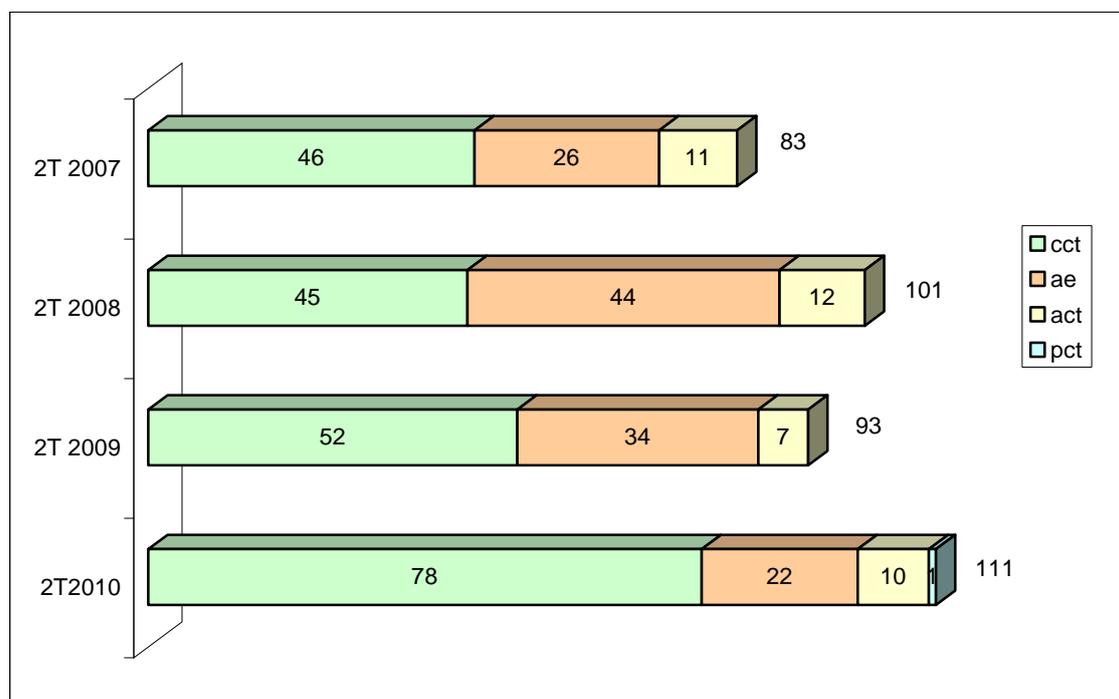
### **Tipos de convenções**

Em termos de estrutura mantém-se a importância relativa dos contratos colectivos relativamente aos outros tipos de convenções (cerca de 70%). Aqueles instrumentos abrangeram sectores ou empresas com cerca de 600 mil trabalhadores, <sup>1</sup> que representam no 2º trimestre de 2010, 98% do total (ver Gráfico II).

<sup>1</sup> O nº de trabalhadores referenciado é distinto do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

**Gráfico II**

**Tipos de IRCT publicados nos 2º trimestres de 2007 a 2010**

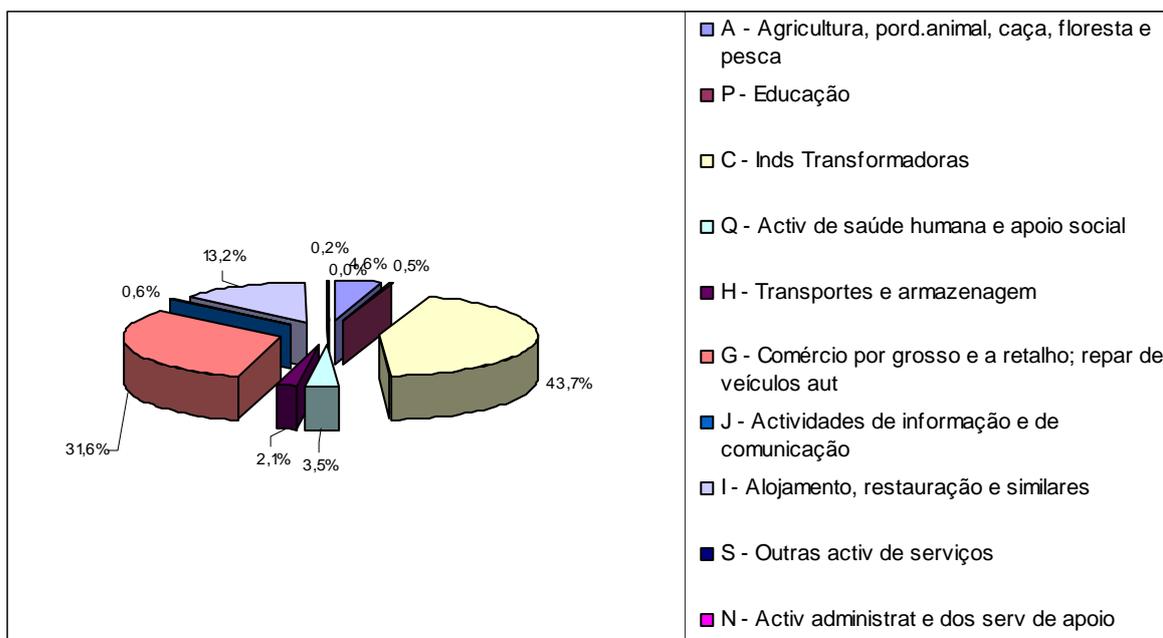


Fonte: DGERT

Neste trimestre, que abrange 610860 trabalhadores<sup>2</sup>, as actividades económicas com maior dinamismo na negociação colectiva são a Indústria Transformadora que envolve 44% dos trabalhadores abrangidos, o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (32%), assim como o Alojamento, restauração e similares (13%) (ver Gráfico III).

<sup>2</sup> Exclui o valor apurado para os trabalhadores da Portaria de Condições de Trabalho para os administrativos pela transversalidade da sua distribuição.

**Gráfico III**  
**Distribuição dos TCO por actividades económicas abrangidos pela**  
**RC**  
**no 2º trimestre de 2010**



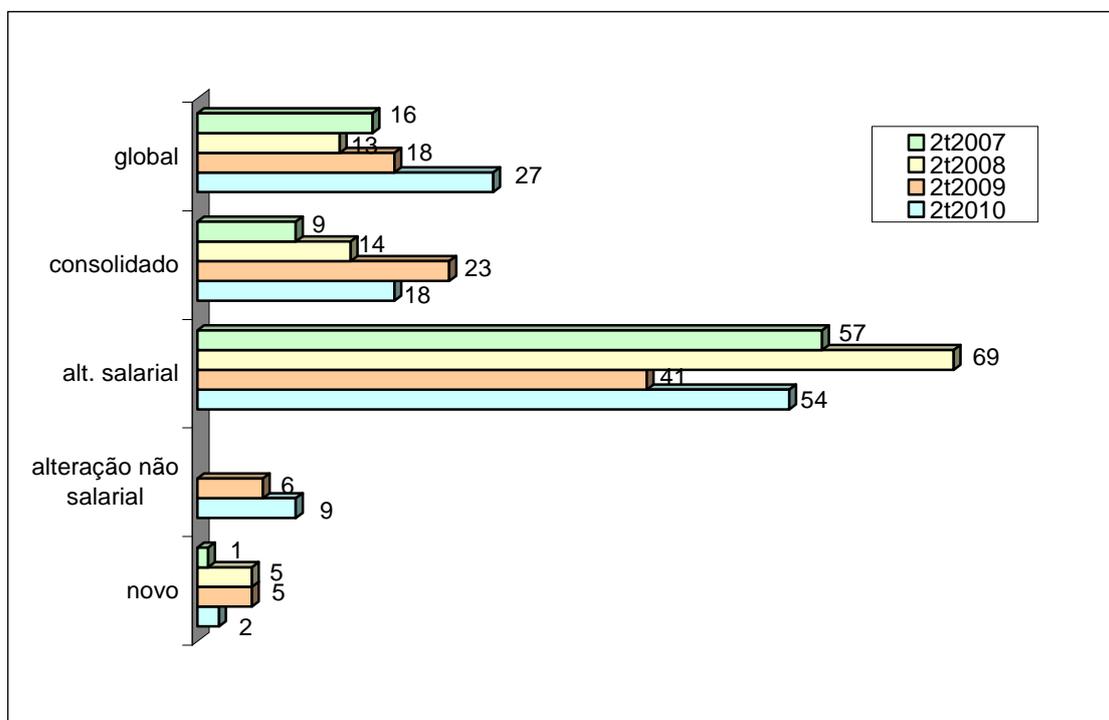
Fonte: DGERT

O tipo de texto publicado predominante é respeitante a alterações salariais (49%), seguindo-se os textos de revisão global (25%), dinâmica que mantém o perfil dos trimestres homólogos do período em análise (2007 a 2009).

As novas convenções (1,8%) mantiveram uma menor visibilidade ao longo dos primeiros três meses de 2010, quando comparadas com os mesmos trimestres dos anos de 2008 e 2009, em que representavam cerca de 5 % (ver Gráfico IV).

Gráfico IV

Tipo de convenções publicadas nos 2º trimestres de 2007 a 2010



Fonte: DGERT

### Variação salarial intertabelas

No 2º trimestre de 2010 foram publicados **111 instrumentos de regulamentação colectiva (IRC) com tabelas salariais: 78 CCT, 10 ACT, 22 AE, e 1 Portaria de condições de trabalho para trabalhadores administrativos** tendo sido abrangidos por alterações salariais **672073** trabalhadores; em 2009 esses valores foram, respectivamente, **93** e 302437.

Com um número significativo de trabalhadores encontram-se o **“CCT Supermercados e hipermercados”**, o **“CCT Indústria do vestuário e confecção”** e o **“CCT Indústria têxtil”** sendo, o primeiro e o terceiro outorgados por associações sindicais da linha CGTP, e o outro assinado por associações sindicais das duas tendências sindicais, da UGT e CGTP. Estes IRC abrangeram 36% dos trabalhadores do período e 48% se considerarmos a **“PCT para os trabalhadores administrativos”**.

A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **16 meses**, superior à verificada no mesmo período do ano anterior (12,5 meses).

A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** situou-se em **2,9%**, inferior à registada no trimestre homólogo de 2009 (3,8%).

A **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** assumiu o valor de **3,4%**, sendo igualmente inferior ao observado no 2º trimestre de 2009 (3,9%). De notar que o número de trabalhadores abrangidos por estes IRC representa 66,5% do total do período.